CENTRO DE SELEÇÃO UFG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS

CONCURSO PÚBLICO – EDITAL Nº 24/2009

UFG

CONCURSO PÚBLICO

TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

PROVAS	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 10
Matemática	11 a 15
Informática	16 a 20
Conhecimentos Específicos	21 a 50

SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

1. Quando for permitido abrir o caderno, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Em seguida, verifique se ele contém 50 questões.
2. Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Preencha no cartão-resposta a letra correspondente à resposta assinalada na prova.
3. O cartão-resposta é personalizado e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-lo, verifique se seus dados estão impressos corretamente, caso contrário, notifique ao aplicador de prova o erro constatado.
4. O tempo de duração das provas é de 4 horas, já incluídas a marcação do cartão-resposta, a leitura dos avisos e a coleta da impressão digital.
5. Você só poderá se retirar definitivamente da sala e do prédio após terem decorridas duas horas de prova.
6. AO TERMINAR, DEVOLVA O CARTÃO-RESPOSTA AO APLICADOR DE PROVA.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de **01** a **04**.

Não Comerei da Alface a Verde Pétala

Não comerei da alface a verde pétala
Nem da cenoura as hóstias desbotadas
Deixarei as pastagens às manadas
E a quem maior aprouver fazer dieta.

Cajus hei de chupar, mangas-espadas
Talvez pouco elegantes para um poeta
Mas peras e maçãs, deixo-as ao esteta
Que acredita no cromo das saladas.

Não nasci ruminante como os bois
Nem como os coelhos, roedor; nasci
Omnívoro: dêem-me feijão com arroz

E um bife, e um queijo forte, e parati
E eu morrerei feliz, do coração
De ter vivido sem comer em vão.

MORAES, Vinicius de. *Livro de sonetos*. São Paulo: Sabiá, 1984. p. 86-87.

QUESTÃO 01

Pela leitura do texto, depreende-se a ideia de que o poeta

(A) rejeita a noção de dieta como uma espécie de doutrina.

(B) preocupa-se com a origem das frutas usadas em sua dieta.

(C) admite uma dieta extremamente saudável.

(D) aceita a dieta como forma de disciplinar a vida.

QUESTÃO 02

No verso “Não comerei da alface a verde pétala”, o sentido metafórico é produzido com base na

(A) personificação de elementos da flora.

(B) ironia entre o que se pode e o que se quer comer.

(C) extensão de atributos das flores para as verduras.

(D) ambiguidade presente na palavra pétala.

QUESTÃO 03

A presença de elementos da flora e da culinária brasileiras ajuda a compor que efeito de sentido?

(A) Alimentos brasileiros têm nutrientes necessários aos abastados.

(B) Dietas impostas no Brasil pedem alimentos calóricos e caros.

(C) Magros comem as folhas produzidas naturalmente na estação apropriada.

(D) Escolhas alimentares são condicionadas pela formação cultural.

QUESTÃO 04

No texto, que marcas linguísticas auxiliam na construção da intertextualidade com o discurso religioso?

(A) O uso de palavras como “cenoura” e “pastagens”.

(B) A forma imperativa negativa.

(C) A presença da conjunção adversativa “mas”.

(D) O paralelismo lexical entre as palavras “peras”, “maçãs” e “feijão com arroz”.

Leia o texto para responder às questões de **05** a **08**.

O futuro do português

Eisvaissai logo pa eischega cedo.

A língua que a gente fala pode ser assim no futuro. Não entendeu? De acordo com a gramática atual, seria: "Eles vão sair logo para chegar cedo". Lendo em voz alta, nem é tão distante do que se ouve por aí, pois a fala do presente traz pistas da gramática do futuro. Mesmo assim, brasileiros de hoje dificilmente se entenderiam com os do ano 2500 — ou com portugueses de 1500.

Para qualquer língua, 5 séculos é muito tempo: só para citar um exemplo, usar o verbo "ter" com sentido de "existir", fundamental em qualquer conversa, é coisa de 100 anos pra cá. Pense na dificuldade que temos com a Carta do Descobrimento, de Pero Vaz de Caminha. Para decifrar "da marinhagem e das singraduras do caminho", é preciso um dicionário, como no estudo de um novo idioma. Essas mudanças ocorrem porque línguas são metamorfoses ambulantes, moldadas pelas necessidades dos usuários – não pelas regras gramaticais.

É como se o português do Brasil fosse uma sopa, eternamente no fogo, que recebe ingredientes e temperos e ao longo do tempo vai tendo o seu sabor alterado. Palavras nascem, crescem ou se encurtam, se combinam, mudam de sentido e de pronúncia e, um dia, morrem. Que gosto isso vai ter a gente não garante, mas, nas próximas páginas, damos a receita do prato. Bom apetite.

Neologismo delivery

O português brasileiro, diferentemente do lusitano, é extremamente aberto a novas experiências. Importar e adaptar palavras é uma tendência antiga e continua sendo força poderosa para definir o futuro da nossa língua. "Vocês são muito abertos aos estrangeirismos e incorporam com extrema naturalidade vários termos", diz o português Augusto Soares da Silva, linguista da Universidade Católica Portuguesa. "Há uma tendência inata para isso, diferente da do português de Portugal, que transforma o ‘mouse’ em ‘rato’." Augusto fez uma pesquisa comparando jornais de Portugal e do Brasil dos últimos 50 anos e percebeu que ficamos com diversos termos do inglês tais como eram na origem. Foi assim que nasceram o "xis-tudo" (de cheese, "queijo"), os serviços "delivery", a "customização" de roupas e a "equalização" do som. "Se um dia alguém resolver expurgar as palavras de fora, 70% do que temos vai embora", prevê o filólogo Mário Viaro, da USP.

Os presentes gringos costumavam ser mais requisitados pelo universo da cultura (show, blockbuster, best seller), da gastronomia (suflê, purê, bufê) e da moda (aliás, "fashion"), mas hoje são principalmente associados ao vocabulário corporativo ("pessoal do marketing", "atingir o target", "briefing") e informal ("let’s go", "whatever", "kisses", "yessss!").

Dá para perceber que boa parte do vocabulário importado vem do inglês, não por acaso a língua da principal potência econômica, militar e cultural do planeta. Sempre foi assim: o que temos de hospitaleiros temos de puxa-sacos, copiando o idioma de quem está por cima.

[...]

E a história da língua ensina que roubaremos sem piedade palavras de outros países que se tornarem importantes. Como o mandarim dos chineses é uma língua exótica demais para nossos ouvidos, a previsão é de que surjam regalos do espanhol, já que o Brasil aumentou o intercâmbio com os seus vizinhos e tudo indica que os hispânicos devem ser a maioria dos EUA até o final do século. Um exemplo a favor da hipótese: blecaute (blackout) já virou apagão (apagón).

Mas não são só os produtos importados que se valorizam. A história recente ensina que, para não se perderem na globalização, alguns grupos passam a valorizar suas diferenças, e uma delas, claro, é a língua. O R caipira, que chegou a ter sua extinção anunciada no início do século 20, continua firme e forte, assim como o "tu" gaúcho e o chiado carioca não cederam a nenhuma padronização.

[...]

LOIOLA, Rita. O futuro do português. *Revista Superinteressante*; dez. 2008, n. 128, ed. 259. São Paulo: Abril, 2008. p. 86-93.

QUESTÃO 05

Considerando-se as características do gênero divulgação científica, no trecho “A língua que a gente fala pode ser assim no futuro. Não entendeu?”, a frase sublinhada

(A) é exigida pelo gênero.

(B) empreende lentidão ao texto.

(C) auxilia na elaboração da estratégia de persuasão.

(D) expressa uma pergunta a ser respondida.

QUESTÃO 06

A ideia principal do texto pode ser resumida pela seguinte sentença:

(A) A língua inglesa é responsável pela mudança da língua portuguesa falada no Brasil.

(B) A língua portuguesa falada em Portugal é politicamente mais forte do que a falada no Brasil.

(C) A língua inglesa e a portuguesa se adéquam às necessidades de seus falantes através de mudanças.

(D) A língua inglesa se impõe ao mundo por sua economia e eficácia comunicativa.

QUESTÃO 07

A voz do linguista português funciona no texto como

(A) afirmação da ideia de que idiomas da América desobedecem sua formação original.

(B) reforço ao argumento de que a língua brasileira é mais aberta aos estrangeirismos do que a lusitana.

(C) exemplificação da metáfora de que as línguas funcionam como uma sopa.

(D) adendo à noção de inferioridade da língua portuguesa em face da língua chinesa.

QUESTÃO 08

Quanto à relação entre as frases, o uso da locução “já que”, no período sublinhado no texto, sugere que

(A) a aceitação dos termos estrangeiros depende da força política da língua de origem.

(B) o aumento do contato com espanhóis causa o crescimento do uso de palavras hispânicas pelos brasileiros.

(C) a facilidade de emitir sons de outras línguas explica as adaptações de palavras estrangeiras.

(D) o limite geográfico funciona como elemento de oposição entre os diferentes idiomas.

Leia a tira para responder às questões **09** e **10**.

BROWNW, Dik. *O melhor de Hagar, o Horrível*. Porto Alegre: L&PM, 2008. p. 7. v. 4.

QUESTÃO 09

Na tira, a resposta dada pela mulher revela que

(A) a esposa se vê mais nova que o marido.

(B) os locutores se preocupam com os mais jovens.

(C) a mulher ignora a fala do homem.

(D) os personagens têm um dialogo constante.

QUESTÃO 10

No primeiro balão, a fala de Hagar recupera os seguintes referentes:

(A) senhores e senhoras da mesma classe social.

(B) adolescentes e adultos.

(C) marido e mulher.

(D) homens e mulheres nascidos em épocas diferentes.

RASCUNHO

MATEMÁTICA

QUESTÃO 11

Leia o texto a seguir.

"**A CRISE PARA OS MAIS POBRES**"

Até as pessoas que sobrevivem do mercado informal já foram atingidas pela crise econômica, devido à queda do preço da celulose, do metal e de derivados do petróleo. Segundo levantamento, obteve-se a tabela abaixo.

	Preço do quilo em novembro de 2008	Preço atual do quilo
Ferro	30 centavos	5 centavos
Latas de alumínio	3,50 reais	1 real
Cobre	12 reais	5 reais
Papelão	20 centavos	5 centavos
Pet	60 centavos	30 centavos

VEJA, São Paulo, 28 mar. 2009. (Adaptado).

Uma cooperativa recicladora, mantendo a produção média mensal de 1.000 kg de ferro, 1.000 kg de latas de alumínio, 100 kg de cobre, 1.000 kg de papelão e 1.000 kg de pets, arrecadará atualmente, em comparação com o mês de novembro de 2008, um valor que representa, aproximadamente,

(A) 32%

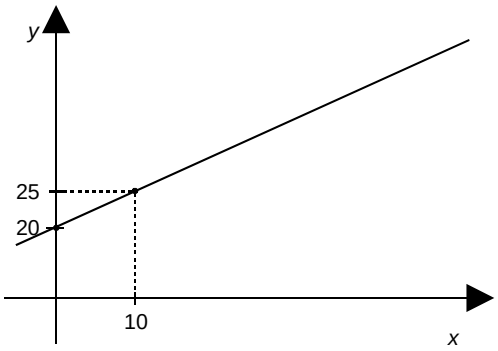
(B) 40%

(C) 58%

(D) 68%

QUESTÃO 12

O gráfico abaixo representa o consumo diário de água, *y*, em litros, de uma empresa em função do número de operários, *x,* que estiverem trabalhando.



Se 50 operários estiverem trabalhando, o consumo diário de água, em litros, será de

(A) 20

(B) 25

(C) 45

(D) 70

QUESTÃO 13

Duas amigas foram a uma liquidação e compraram as mesmas marcas de calças e blusas. Uma delas comprou 5 calças e 7 blusas, gastando R$ 469,00. Já a outra comprou 4 calças e 8 blusas, gastando R$ 464,00. Nessa loja, os preços da calça e da blusa são, respectivamente,

(A) R$ 39,00 e R$ 27,00.

(B) R$ 42,00 e R$ 37,00.

(C) R$ 29,00 e R$ 34,00.

(D) R$ 47,00 e R$ 32,00.

QUESTÃO 14

Certo dia, um motorista ficou algumas horas dentro do carro e, devido ao forte calor, ligou o ar-condicionado, mantendo, assim, o motor em funcionamento. Após rodar um total de 280 km na cidade, ao abastecer, constatou um consumo de 46 litros de álcool. Sabendo que o veículo faz uma média de 7 km por litro, ao preço de R$ 1,50 o litro de álcool, desfrutar do ar-condicionado, naquele dia, custou

(A) R$ 71,00

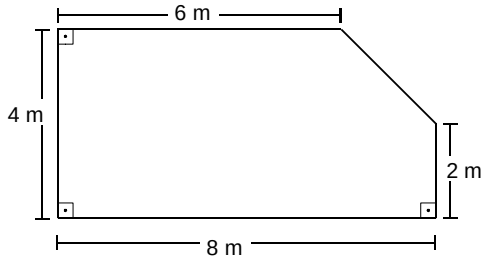
(B) R$ 60,00

(C) R$ 10,50

(D) R$ 9,00

QUESTÃO 15

Uma piscina tem a forma de um prisma, cuja base é representada pela figura abaixo.



A piscina está com um vazamento, a uma vazão de 1,25 litros por minuto. Com esse vazamento, o nível da água na piscina irá baixar, em um dia,

(A) 1,25 cm

(B) 6 cm

(C) 12 cm

(D) 12,5 cm

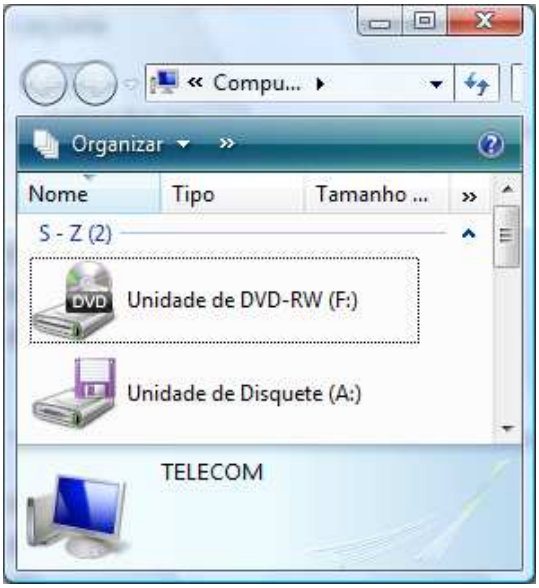
RASCUNHO

INFORMÁTICA

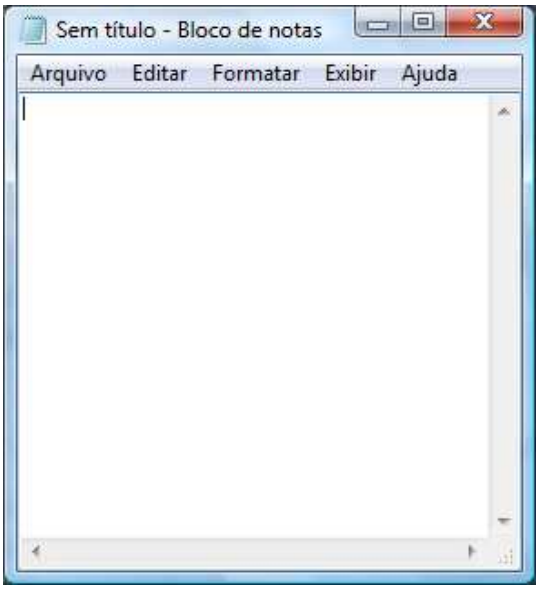
QUESTÃO 16

Ao digitar a [Tecla Windows]+[Tecla E], abre-se no Windows Vista © a seguinte janela:

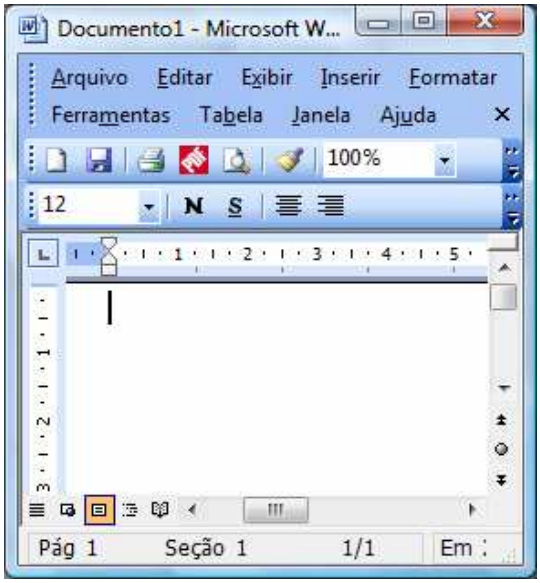
(A)



(B)



(C)



(D)

QUESTÃO 17

Considere a ilustração a seguir.

	A	B	C	D
1	1	4	8	12
2	0	5	9	4
3	1	6	10	14
4	0	7	11	4

Qual a fórmula utilizada no Excel que determina o resultado contido na célula D1 utilizando os valores das colunas A, B e C?

(A) =SE(A1=1;B1*2-C1;C1-B1)

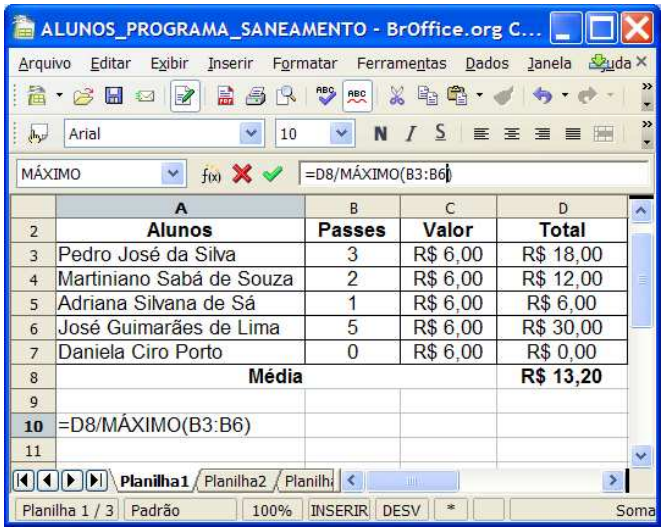
(B) =SE(A1=1;C1*2+B1;C1-B1)

(C) =SE(A1=1;C1*2-B1;C1-B1)

(D) =SE(A1=1;B1*2+C1;C1-B1)

QUESTÃO 18

Considere a janela do aplicativo BrOffice.org Calc apresentada a seguir.



	A	B	C	D
2	Alunos	Passes	Valor	Total
3	Pedro José da Silva	3	R$ 6,00	R$ 18,00
4	Martiniano Sabá de Souza	2	R$ 6,00	R$ 12,00
5	Adriana Silvana de Sá	1	R$ 6,00	R$ 6,00
6	José Guimarães de Lima	5	R$ 6,00	R$ 30,00
7	Daniela Ciro Porto	0	R$ 6,00	R$ 0,00
8	Média			R$ 13,20
9				
10	=D8/MÁXIMO(B3:B6)			
11				

Qual o resultado numérico ao digitar a fórmula indicada na célula A10?

(A) R$ 1,20

(B) R$ 2,64

(C) R$ 4,40

(D) R$ 6,60

QUESTÃO 19

Um navegador, também conhecido pelos termos ingleses *web browser* ou simplesmente *browser*, é um programa de computador que habilita seus usuários a interagirem com documentos virtuais da Internet. São alguns exemplos de navegadores:

(A) Internet Explorer, Firefox e Google.

(B) Alta Vista, Safari e Internet Explorer.

(C) Yahoo, Alta Vista e Opera.

(D) Opera, Safari e Firefox.

QUESTÃO 20

O computador necessita de algumas conexões físicas que permitam que os componentes de hardware se comuniquem e se interrelacionem. Assim, o que constitui um sistema comum de interconexão, composto por um conjunto de vias ou trilhas que coordenam e transportam as informações entre as partes internas e externas do computador?

(A) Barramento.

(B) Processador.

(C) Memória Cache.

(D) Memória CMOS.

RASCUNHO

RASCUNHO

TÉCNICO EM AGROPECUÁRIA

QUESTÃO 21

A amostra de solo para análise de fertilidade e física do solo de rotina deve ser coletada na profundidade de

(A) 0 a 20 centímetros.

(B) 0 a 40 centímetros.

(C) 20 a 40 centímetros.

(D) 20 a 60 centímetros.

QUESTÃO 22

Um solo que deve receber uma correção de acidez com calagem de 2,5 toneladas de calcário por hectare, na hora da regulagem da distribuidora de calcário, que tem 2,5 metros de largura, em 10 metros, deve conter

(A) 3,15 kg de calcário.

(B) 4,75 kg de calcário.

(C) 6,25 kg de calcário.

(D) 8,45 kg de calcário.

QUESTÃO 23

Os solos do Cerrado são, predominantemente, classificados como latossolos. Esse solo tem a seguinte característica:

(A) pouca intemperização.

(B) pouca profundidade.

(C) elevada acidez.

(D) elevada disponibilidade de cátions trocáveis.

QUESTÃO 24

O nitrogênio é, para a maioria das plantas, o mineral requerido em maior quantidade, pois é essencial para a formação dos compostos solúveis no interior da planta. Quando sua disponibilidade no solo é baixa, em poucos dias a planta apresenta os sintomas de sua deficiência. Entre estes sintomas pode-se citar

(A) o arroxeamento das folhas mais velhas, que caracteriza o acúmulo da antocianina nestes órgãos.

(B) a clorose generalizada nas folhas mais velhas, pois o nitrogênio é altamente móvel no floema da planta.

(C) a clorose entre as nervuras das folhas mais novas, pois o nitrogênio é parcialmente móvel no floema das plantas.

(D) a redução do tamanho das folhas mais novas, pois o nitrogênio é fundamental para a formação destes órgãos.

QUESTÃO 25

Os solos do Cerrado são considerados solos com baixos teores de alguns nutrientes essenciais às plantas. Entre estes nutrientes, os mais importantes na adubação para as culturas cultivadas nos solos do Cerrado, são:

(A) alumínio e cloro.

(B) potássio e ferro.

(C) silício e boro.

(D) fósforo e zinco.

QUESTÃO 26

A água é um bem que tende a se escassear. A agricultura é tida como uma das áreas de maior utilização da água, pois as diversas formas de irrigação exigem, cada vez mais, grandes volumes de água. Entre os tipos de irrigação aquele que tem uma maior economia de água é

(A) o pivô-central.

(B) o gotejamento.

(C) a microaspersão.

(D) o autopropelido.

QUESTÃO 27

As épocas recomendadas para a semeadura do feijoeiro concentram-se, basicamente, em três períodos:

(A) o chamado da “safrinha”, nos meses de agosto a outubro, o de “primavera-verão” ou de “segunda época”, de novembro a janeiro, e o das “águas”, nos meses de fevereiro a abril.

(B) o chamado das “águas”, nos meses de setembro a novembro, o da “safrinha”, de janeiro a março, e o de “outono-inverno” ou de “terceira época”, nos meses de maio a julho.

(C) o chamado da “seca”, nos meses de maio a julho, o das “águas”, de agosto a outubro, e o de “primavera-verão” ou de “safrinha”, nos meses de novembro a janeiro.

(D) o chamado das “águas”, nos meses de dezembro a março, o da “seca” ou “segunda época”, de abril a julho, e o da “safrinha” ou “terceira época”, nos meses de agosto a novembro.

QUESTÃO 28

A cultura do feijoeiro tem um ciclo em torno de

(A) 90 dias.

(B) 100 dias.

(C) 110 dias.

(D) 120 dias.

QUESTÃO 29

Distinguem-se, no ciclo vital do arroz, três fases distintas (vegetativa, reprodutiva e maturação), com duração dependente do ciclo da planta. A fase vegetativa compreende o período da emergência até

(A) a diferenciação das espiguetas.

(B) o final do perfilhamento.

(C) a iniciação do primórdio da panícula.

(D) o surgimento do primeiro perfilho.

QUESTÃO 30

A duração do ciclo da batata depende da cultivar, mas também de outros fatores. No caso das cultivares européias e brasileiras, no Centro-Sul, o ciclo até a colheita, após a secagem natural da planta, varia geralmente de

(A) 110 a 135 dias.

(B) 105 a 130 dias.

(C) 100 a 125 dias.

(D) 90 a 115 dias.

QUESTÃO 31

Qual o trato cultural que previne o esverdecimento na batata?

(A) Erradicação de plantas.

(B) Dessecamento da parte aérea.

(C) Capina.

(D) Amontoa.

QUESTÃO 32

O tomateiro é uma planta que apresenta dois hábitos de crescimento distintos, o indeterminado e o determinado. Qual grupo tem cultivares com plantas de crescimento determinado?

(A) Agroindustrial

(B) Cereja

(C) Italiano

(D) Santa Cruz

QUESTÃO 33

O tomateiro é a espécie cultivada mais sujeita à ocorrência de problemas fitossanitários, com agentes de natureza muito variada. A requeima é uma doença causada por

(A) anomalias fisiológicas.

(B) bactéria.

(C) fungo.

(D) vírus.

QUESTÃO 34

São consideradas frutíferas nativas:

(A) cajuzinho, carambola, graviola, mangaba.

(B) cagaita, graviola, lichia, pequi.

(C) cagaita, cajuzinho, mangaba, pequi.

(D) mamacadela, carambola, pequi, taperebá.

RASCUNHO

QUESTÃO 35

A sensibilidade de gramíneas ao herbicida 2,4-D varia com a idade da planta, conforme mostra a figura a seguir.

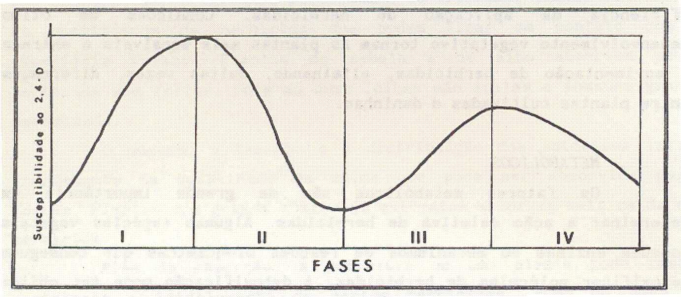


Figura - Suscetibilidade de gramíneas ao herbicida 2,4-D, nas diferentes fases do seu ciclo de vida.

De acordo com a figura, qual é a fase ideal para atingir plantas daninhas?

(A) Fase I, correspondente ao período que vai da germinação até a formação de 4 a 5 folhas.

(B) Fase II, correspondente ao período de perfilhamento.

(C) Fase III, que vai do crescimento dos talos até o pleno florescimento.

(D) Fase IV, início da formação dos grãos.

QUESTÃO 36

Os herbicidas são classificados em quatro classes segundo a toxicidade que apresentam ao homem e aos animais. A classe considerada tóxica é a

(A) Classe I.

(B) Classe II.

(C) Classe III.

(D) Classe IV.

QUESTÃO 37

A atuação específica de um herbicida no sistema metabólico de uma planta, que resultará em sua morte ou na inibição significativa de seu metabolismo e consequente desenvolvimento, é denominada

(A) alelopatia.

(B) epinastia.

(C) mecanismo de ação.

(D) mecanismo de reação.

QUESTÃO 38

Em fitopatologia, que princípio visa prevenir o estabelecimento do patógeno, já introduzido, mediante sua eliminação?

(A) Exclusão

(B) Erradicação

(C) Proteção

(D) Imunização

QUESTÃO 39

Entre as espécies de plantas consideradas adubos verdes, pode-se citar o

(A) milho.

(B) feijão.

(C) sorgo.

(D) milheto.

QUESTÃO 40

A medição da água das chuvas é realizada por pluviômetros e por pluviógrafos. A quantidade de água precipitada é denominada “altura de precipitação”, que é medida em milímetros. Para avaliar a quantidade de água precipitada, deve-se dividir

(A) a área da superfície de coleta pelo volume de água captada.

(B) o volume de água captada pela capacidade de armazenamento do aparelho.

(C) a área da superfície de coleta pela capacidade de armazenamento do aparelho.

(D) o volume de água captada pela área da superfície coletora.

QUESTÃO 41

Anemômetro é um aparelho utilizado em uma estação meteorológica para medir a

(A) velocidade de infiltração da água no solo.

(B) temperatura do subsolo.

(C) força do vento.

(D) irradiação solar.

QUESTÃO 42

A quantidade de trabalho realizada por uma máquina motora na unidade de tempo denomina-se

(A) tarefa.

(B) força.

(C) poder de trabalho.

(D) potência.

QUESTÃO 43

Em suinocultura, dias não produtivos (DNP) são os dias em que as fêmeas não estão gestando nem lactando. Se um determinado sistema de produção apresenta uma média de DNP de 50 dias, considerando 114 dias de gestação e 21 dias de lactação, qual o número de partos por fêmea, por ano?

(A) 2,23

(B) 2,33

(C) 2,40

(D) 2,45

QUESTÃO 44

A estratégia que permite a identificação de animais portadores de uma série de enfermidades bacterianas, viróticas e parasitárias antes de sua introdução no rebanho de destino é denominada

(A) quarentena.

(B) repovoamento.

(C) repopulação.

(D) vazio sanitário.

QUESTÃO 45

O rebanho bovino brasileiro é formado, na sua maioria, por animais zebuínos e seus mestiços. 70% da produção de leite provém de vacas mestiças do gado europeu com o zebu, com predominância das raças

(A) charolesa pelo lado europeu e a chianina como zebuína.

(B) holandesa pelo lado europeu e a charolesa como zebuína.

(C) holandesa pelo lado europeu e a gir como zebuína.

(D) gir pelo lado europeu e a guzerá como zebuína.

QUESTÃO 46

Determinadas espécies caracterizam-se por apresentar sementes tidas como viáveis que, colocadas em condições ambientais, consideradas favoráveis, não germinam, isto é, mantêm-se em estado de repouso. Estas sementes são denominadas

(A) dormentes.

(B) quiescentes.

(C) resistentes.

(D) totipotentes.

QUESTÃO 47

Qual é o método de propagação assexuada que permite recuperar partes danificadas de plantas?

(A) Cultura de tecidos

(B) Enxertia

(C) Estaquia

(D) Mergulhia

QUESTÃO 48

Qual o grupo de fitohormônios com maior efeito na formação de raízes em estacas?

(A) Auxinas

(B) Citocininas

(C) Etileno

(D) Giberelinas

QUESTÃO 49

A bananeira é propagada por caules modificados de crescimento normalmente subterrâneo e apresenta capacidade de armazenar reservas. Esta estrutura especializada é denominada

(A) bulbo.

(B) estolho.

(C) rebento.

(D) rizoma.

QUESTÃO 50

A capacidade de uma célula originar um novo indivíduo, uma vez que ela contém toda a informação genética necessária para reconstituir as partes da planta e suas funções, é denominada

(A) balanço hormonal.

(B) desdiferenciação.

(C) diferenciação.

(D) totipotência.

RASCUNHO

RASCUNHO